

Praia Mole faz teste e ~~X~~ recebe carvão em maio

O equipamento de descarga de carvão do porto de Praia Mole será testado no próximo dia 15 para que possa receber o primeiro navio-teste com cerca de 45 mil toneladas, na primeira semana de maio. Os equipamentos (descarregador, correias transportadoras, a recuperadora e a empilhadeira, do pátio de estocagem) estão sendo montados, com exceção das correias transportadoras que já estão prontas, pelo consórcio Companhia Vale do Rio Doce/Siderbrás, responsável pela implantação do terminal de carvão, terminal de produtos siderúrgicos e do sistema de utilidades.

A informação foi dada, ontem, pelo presidente do consórcio, Acrimar Reis, que considera a obra em estágio adiantado, na medida em que irá viabilizar uma série de negócios tanto para a Companhia Siderúrgica de Tubarão quanto para a Usiminas e Açominas que, no primeiro semestre deste ano, já contarão com um terminal para recebimento do carvão metalúrgico e energético, além de um terminal para saída de produtos a partir de novembro deste ano, quando estiver concluído o cais de produtos siderúrgicos.

O porto, que será visitado hoje de manhã pelo vice-presidente do Banco de Tóquio, Eiichi Matsumoto, deverá ter seu cronograma compatibilizado com o término das obras da siderúrgica de Tubarão, faltando para isso poucas obras. Segundo disse Acrimar Reis, os cronogramas das duas obras nunca foram atrelados pois não havia disponibilidade financeira para que houvesse a aceleração das obras do porto. Contudo, acrescentou, as dificuldades que foram surgindo com o adiamento do final das obras da CST, provocaram a compatibilização.

OBRAS

O teste, que será realizado no próximo dia 15, não terá nenhuma carga, uma vez que objetiva a verificação do comportamento do equipamento. As obras de construção civil do cais de recebimento de carvão estão praticamente prontas, faltando apenas a colocação de defensas ao longo dos 700 metros que compõem o

cais de atracação dos navios. Sobre o cais já estão montados os trilhos e as correias transportadoras, além de já estar em fase final de montagem do descarregador.

O pátio de carvão também já está pronto, faltando apenas o término das montagens da recuperadora (equipamento que mantém as pilhas de carvão) e a empilhadeira. Além disso, já foram comprados os silos que compõem o sistema de carregamento de vagões destinados à Usiminas e Açominas. São dois silos metálicos; um de alimentação de 500 metros cúbicos e outro, o silo dosador, de 30 metros cúbicos. Eles têm uma capacidade de embarque de 2 mil toneladas horas de carvão e deverão estar montados a partir de junho.

A obra que deverá levar maior tempo para seu término é o terminal de produtos siderúrgicos. Para sua conclusão será necessário o aterro com areia (até a cota 5 abaixo do zero hidrográfico) num volume calculado em 3,5 milhões de metros cúbicos. Até agora foram utilizados 1,5 milhão de metros cúbicos, que estão sendo inicialmente retirados da jazida próxima à ilha do Frade, no Norte da cidade, de Vitória, de onde a draga transfere a areia para uma barcaça de 1,5 mil metros cúbicos, responsável pelo aterro em Praia Mole.

Associado ao terminal está o cais de produtos siderúrgicos, atracadouro dos navios que virão buscar os produtos produzidos pela CST, Usiminas e Açominas. O cais que está sendo fundeado com tubulões de concreto armado num diâmetro de 1,4 metros já tem 400 metros prontos (cravação dos tubulões) dos seus 638 metros de comprimento total.

Segundo ainda informou o presidente do consórcio CVRD/Siderbrás, até meados de junho deverão chegar dois guindastes carregadores de navios, dos cinco previstos. São unidades do tipo semi rope trolley, que servirão para o içamento de placas de aço de 35 toneladas e bobinas laminadas a quente de 30 toneladas. Sua lança terá um comprimento de 30 metros para o lado do mar e 20 metros para o lado da terra, com altura de 56 metros.